

Distrito: Coimbra **Concelho:** Figueira da Foz

PROF: Centro Litoral, Funcionalidades – Pt; Re; Cs

Superfície: 545 ha **Arborizada:** 463 ha

Principais espécies: Pb **Rede viária:** 1 km

Património edificado: 3 CGF

Submissão ao RF: 1901

1.ª Arborização: 1805

1.º Plano de Ordenamento: n.d.

SNAC: -

PGF: em fase de elaboração

Investimento: € 38 969 – arborização e beneficiação
(2000 a 2011)

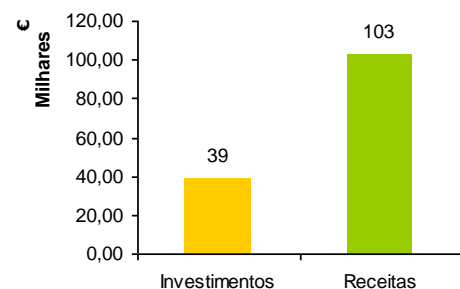
€ 6 /ha/ano

Receita: € 97 147 – material lenhoso
(2000 a 2011)

€ 5 725 – outros produtos

€ 16 /ha/ano

Custo de estrutura: € 38/ha/ano



Indicadores da Gestão

A Mata Nacional das Dunas da Costa de Lavos (MNDCL) com 545 hectares, está arborizada numa superfície de 463 hectares, tendo como espécie principal o pinheiro-bravo (que ocupa 80% da área da Mata), sendo a restante área ocupada com folhosas diversas (sobretudo espécies ribeirinhas e acácias) que existem ao longo das linhas de água e dos caminhos.

No período de 2000 a 2011, foram investidos € 38 969 em ações de controlo de vegetação, de desramações, bem como na realização de desbastes e de cortes culturais, tendo sido intervencionados cerca de 108 hectares. Quanto às receitas (para o período de 2000 a 2011) obtidas com a comercialização de material lenhoso, o seu valor foi de € 97 147. A venda de outros produtos representou um valor de € 5 725.

Exercem a sua atividade profissional na MNDCL cinco funcionários da AFN, afetando 20 % do seu período laboral às atividades relacionadas com a administração/gestão da Mata, o que representa, em termos de custos de estrutura cerca de € 38/ha/ano.

A MNDCL insere-se no PROF do Centro Litoral, sub-regiões homogéneas "Gândaras Sul" e "Dunas Litorais e Baixo Mondego" sendo a 1.ª função a "proteção", o "receio e estética da paisagem" a 2.ª função e a 3.ª função a "conservação".

O PGF, que se encontra em fase de elaboração, concretiza os objetivos e as metas do PROF, preconizando a proteção da faixa costeira e travando o avanço das areias para o interior, a promoção e valorização do recreio e o lazer das populações que frequentam a MNDCL, aliados à conservação, preservando a riqueza natural da fauna e flora.

Apontamento histórico

Os Coutos de Lavos foram doados em testamento pelo Abade Pedro, à Sé de Coimbra, sendo que o primitivo foral foi-lhe doado por D. Afonso II, em 1217.

A Mata Nacional das Dunas da Costa de Lavos, propriedade do Estado, tem a sua origem nas antigas Dunas de Lavos, fazendo parte dos Coutos de Lavos cedidos ao Estado pela Câmara Municipal da Figueira da Foz. A Mata que passou a fazer parte do Património Nacional e foi entregue aos Serviços Florestais para estes efetuarem a sua gestão, o que se mantém até hoje através Autoridade Florestal Nacional (DRF-C).

No ano de 1978 foram cedidos 136 hectares da MNDCL para instalação do Parque Industrial da Figueira da Foz.

Património arquitetónico

Na MNDCL existem três casas de guarda florestal, um campo de futebol, um parque de campismo e um parque de merendas. A rede viária tem uma extensão de 1 km.

Factos singulares

- **Os trabalhos de sementeira na MNDCL iniciaram-se em 1805 sob a responsabilidade de José Bonifácio de Andrada e Silva (primeiro técnico florestal português) e foram os primeiros êxitos de fixação de dunas.** Mas as sementeiras foram, na sua maioria, destruídas pelo patrulhamento das tropas de Junot, pela costa, aquando da Guerra Peninsular (na praia de Lavos viriam a desembarcar posteriormente as tropas inglesas do comando do General Wellesley, para defrontar as tropas de Junot). Apenas em 1906 foram, finalmente, retomados os trabalhos de arborização e de fixação das dunas móveis, os quais terminaram em 1920.
- A MNDCL é muito utilizada como espaço de recreio e lazer pelas populações limítrofes.